



## 5º DOMINGO DA PÁSCOA



### RITOS INICIAIS

#### 1 CANTO DE ABERTURA

**Celebremos nossa Páscoa! Na pureza, na verdade: Aleluia, aleluia!**

1. Dai graças ao Senhor, pois ele é bom! "Eterna é sua misericórdia!"
2. A mão direita do Senhor fez maravilhas. A mão direita do Senhor me levantou!
3. Não morrerei, mas ao contrário, viverei. Para cantar as grandes obras do Senhor.
4. A pedra que os pedreiros rejeitaram. Tornou-se agora a pedra angular.
5. Este é o dia que o Senhor fez para nós. Alegremo-nos e nele exultemos.

#### 2 SAUDAÇÃO

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**P.** A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

**T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

**Anim.** *Irmãos e irmãs, como ramos da Videira, que é Cristo, viemos aqui para celebrar nossa plena comunhão com o projeto de Jesus. Queremos estar unidos a Ele, e a Eucaristia é a nossa melhor forma de experimentarmos essa união. Sabemos que, sem estarmos intimamente ligados a Ele, não produziremos frutos. Reconhecendo que dele dependemos, aclamemos o Senhor Ressuscitado e reconheçamos sua presença em nossas vidas e em nossa história.*

#### 3 ATO PENITENCIAL

**P.** Irmãos e irmãs, quem guarda os mandamentos de Deus, permanece nele. Reconhecendo que nem sempre fomos fiéis ao mandamento do amor a Deus e ao próximo, nos dirigamos a Cristo, vencedor da morte, e reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

*(Silêncio)*

**P.** Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova Aliança, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

**P.** Cristo, que nos edificais como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.

**T. Cristo, tende piedade de nós.**

**P.** Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

**P.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém.**

#### 4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus,

Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

#### 5 ORAÇÃO

**P. Oremos (silêncio):** Ó Deus, Pai de bondade, que nos redimistes e adotastes como filhos e filhas, concedei aos que creem no Cristo a liberdade verdadeira e a herança eterna. Por N.S.J.C.

**T. Amém.**

#### LITURGIA DA PALAVRA

**Anim.** *Abramos os nossos corações para que a Palavra do Senhor produza os frutos da salvação e nos una, cada vez mais, a Jesus Cristo, como o ramo está unido à videira.*

#### 6 PRIMEIRA LEITURA

(At 9,26-31)

**Leitura dos Atos dos Apóstolos.** Naqueles dias, <sup>26</sup>Saulo chegou a Jerusalém e procurava juntar-se aos discípulos. Mas todos tinham medo dele, pois não acreditavam que ele fosse discípulo. <sup>27</sup>Então Barnabé tomou Saulo consigo, levou-o aos apóstolos e contou-lhes como Saulo tinha visto o Senhor no caminho, como o Senhor lhe havia falado e como Saulo havia pregado, em

nome de Jesus, publicamente, na cidade de Damasco. <sup>28</sup>Daí em diante, Saulo permaneceu com eles em Jerusalém e pregava com firmeza em nome do Senhor. <sup>29</sup>Falava também e discutia com os judeus de língua grega, mas eles procuravam matá-lo. <sup>30</sup>Quando ficaram sabendo disso, os irmãos levaram Saulo para Cesareia, e dali o mandaram para Tarso. <sup>31</sup>A Igreja, porém, vivia em paz em toda a Judeia, Galileia e Samaria. Ela consolidava-se e progredia no temor do Senhor e crescia em número com a ajuda do Espírito Santo. – Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 7 SALMO

21/22

(Cantando Salmos e Aclamações, p 121)

**Senhor, sois meu louvor / em meio à grande assembleia!**

**1.** Sois meu louvor em meio à grande assembleia; / cumpro meus votos ante aqueles que vos temem. / Vossos pobres vão comer e saciar-se, / e os que procuram o Senhor o louvarão; / “seus corações tenham a vida para sempre!”

**2.** Lembrem-se disso os confins de toda a terra, / para que voltem ao Senhor e se convertam / e se prostrem, adorando, diante dele / todos os povos e as famílias das nações. / Somente a ele adorarão os poderosos / e os que voltam para o pó, o louvarão.

**3.** Para ele há de viver a minha alma, / toda a minha descendência há de servi-lo; / às futuras gerações anunciará / o poder e a justiça do Senhor; / ao povo novo que há de vir, ele dirá: / “Eis a obra que o Senhor realizou!”

## 8 SEGUNDA LEITURA

(1Jo 3,18-24)

**Leitura da Primeira Carta de São João.** <sup>18</sup>Filhinhos, não amemos só com palavras e de boca, mas com ações e de verdade! <sup>19</sup>Aí está o critério para saber que somos da verdade e para sossegar diante dele o nosso coração, <sup>20</sup>pois, se o nosso coração nos acusa, Deus é maior que o nosso coração e conhece todas as coisas. <sup>21</sup>Caríssimos, se o nosso coração não nos acusa, temos confiança diante de Deus. <sup>22</sup>E qualquer coisa que pedimos recebemos dele,

porque guardamos os seus mandamentos e fazemos o que é do seu agrado. <sup>23</sup>Este é o seu mandamento: que creiamos no nome do seu Filho, Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, de acordo com o mandamento que ele nos deu. <sup>24</sup>Quem guarda os seus mandamentos permanece com Deus e Deus permanece com ele. Que ele permanece conosco, sabemos-lo pelo Espírito que ele nos deu. – Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 9 ACLAMAÇÃO

(Cantando salmos e aclamações, p. 121)

**Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!**

Ficai em mim, e eu em vós hei de ficar, diz o Senhor; / quem em mim permanece, esse dá muito fruto.

## 10 EVANGELHO

(Jo 15,1-8)

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

**P.** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

**T. Glória a vós, Senhor.**

**P.** Naquele tempo, Jesus disse a seus discípulos: <sup>1</sup>“Eu sou a videira verdadeira e meu Pai é o agricultor. <sup>2</sup>Todo ramo que em mim não dá fruto ele o corta; e todo ramo que dá fruto, ele o limpa, para que dê mais fruto ainda. <sup>3</sup>Vós já estais limpos por causa da palavra que eu vos falei. <sup>4</sup>Permaneci em mim e eu permanecerei em vós. Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira, assim também vós não podereis dar fruto, se não permanecerdes em mim. <sup>5</sup>Eu sou a videira e vós os ramos. Aquele que permaneceu em mim, e eu nele, esse produz muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. <sup>6</sup>Quem não permanecer em mim, será lançado fora como um ramo e secará. Tais ramos são recolhidos, lançados no fogo e queimados. <sup>7</sup>Se permanecerdes em mim e minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes e vos será dado. <sup>8</sup>Nisto meu Pai é glorificado: que deis muito fruto e vos torneis meus discípulos”. – Palavra da salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

## 11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

## 12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

**P.** Irmãos e irmãs, o Senhor Jesus disse: “Se permanecerdes em mim e minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes e vos será dado”. Confiantes nessa promessa do Senhor, supliquemos:

**T. Ouvi-nos, Senhor da glória!**

**1.** Senhor, a vossa Igreja depende de Vós para viver em paz; concedei-nos a graça de permanecermos em vossa presença para que possamos experimentar a verdadeira felicidade.

**2.** Senhor, Vós esperais que vos amemos não só com palavras, mas com ações; movei os corações dos que creem para que assumam também o compromisso de envolver-se com as causas do povo trabalhador.

**3.** Senhor, nós vos procuramos e vos desejamos encontrar. Neste tempo de caminho sinodal, concedei-nos a graça de sermos acompanhados pelo vosso Espírito para que Ele guie nossas decisões pastorais, segundo o vosso coração.

*(outras intenções da comunidade)*

**P.** Isto vos pedimos a Vós que sois Deus, na unidade do Espírito Santo.

**T. Amém.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

## 13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD X Fx12)

**Cristo ressuscitou, / o sertão se abriu em flor, / da pedra água saiu, / era noite e o sol surgiu, / Glória ao Senhor!**

1. Vocês que tristes estão, / que gemem sob a dor, / na dor de sua paixão, / Deus se irmanou.

2. Vocês que pobres são, / que temem o opressor, / por sua ressurreição, / Deus nos livrou.

## 14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, que, pelo sublime diálogo deste sacrifício, nos fazeis participar de vossa única e suprema divindade, concedei que, conhecendo vossa verdade, lhe sejamos fiéis por toda a vida. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## 15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Pref. Páscoa, IV)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Vencendo a corrupção do pecado, realizou uma nova criação. E, destruindo a morte, garantiu-nos a vida em plenitude. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, transbordando de alegria pascal, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo...**

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

**T. Santificai e reuni o vosso povo!**

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

**T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

**T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

**T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, N. e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T. Fazei de nós uma perfeita oferta!**

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

**T. A todos saciai com vossa glória!**

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**T. Amém.**

## 16 RITO DA COMUNHÃO

### 17 CANTO DE COMUNHÃO

(CD VII, fx. 11)

**Eu sou a videira, meu Pai é o agricultor. / Vós sois os ramos, permaneci no meu amor.**

1. Para dar muitos frutos: permaneci no meu amor / Para dar amor puro: permaneci no meu amor / Como ramos aos troncos: permaneci em mim.

2. Para amar sem medida: permaneci no meu amor / Para dar vossas vidas: permaneci no meu amor / Para ser meus amigos: permaneci em mim.

3. Para ver o caminho: permaneci no meu amor / Para ver a verdade: permaneci no meu amor / Para ter sempre a vida: permaneci em mim

4. Para ser sal da terra: permaneci no meu amor / Para ser luz do mundo: permaneci no meu amor / Para ser testemunhas: permaneci em mim.

5. Se o mundo odeia: permaneci no meu amor / Se a dor vos assalta: permaneci no meu amor / Se a morte vos chegar: permaneci em mim.

6. Se vos dobra a tristeza: permaneci no meu amor / Se é amargo o pranto: permaneci no meu amor / Se inquieta a tentação: permaneci em mim.

7. Quando a estrada é difícil: permaneci no meu amor / Quando o passo é impossível: permaneci no meu amor / Quando treme a esperança: permaneci em mim.

## 18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

**P. Oremos:** Ó Deus de bondade, permanecei junto ao vosso povo e fazei passar da antiga à nova vida aqueles a quem concedestes a comunhão nos vossos mistérios. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## 19 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

**T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!**

### RITOS FINAIS

## 20 BÊNÇÃO FINAL (Tempo pascal)

## 21 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

**Povo de Deus, Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos num só coração! / Quanta alegria! Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar.**

**1. No Pátio do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar.**

**2. De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / “Igreja em saída” / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho / A todos os recantos / da cidade a esperar.**

**3. Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito**

**/ e nos mostra o caminho / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.**

**- Dia 06 de maio -**

**117ª Romaria da arquidiocese de São Paulo a Aparecida**

## JESUS É A VIDEIRA; NÓS, OS RAMOS; E O PAI É O AGRICULTOR

Se nossa existência está unida a Cristo em uma morte semelhante a sua, igualmente em uma comum ressurreição. Compreendamos que nossa velha condição foi crucificada com Cristo, ficando destruída nossa personalidade de pecadores e nós, livres da escravidão do pecado; porque aquele que morre permanece absolvido do pecado.

Por esta razão o apóstolo afirma também que estamos mortos ao pecado, e que aqueles que pelo batismo nos incorporamos a Cristo fomos incorporados a sua morte. Agora escreve que nossa existência está unida a ele em uma morte semelhante a sua, acrescentando que se participamos de uma morte semelhante a sua, pela qual ele morreu ao pecado, podemos esperar participar também de uma comum ressurreição. Como possa realizar-se isto, o demonstra dizendo que nossa velha condição deve ser crucificada juntamente com Cristo. Por velha condição entende-se a vida de pecado que levamos anteriormente, a qual pusemos fim – e, de certo modo, demos morte – quando recebemos a fé na cruz de Cristo, mediante a qual de tal forma fica destruída nossa personalidade de pecadores, que nossos membros, anteriormente escravos do pecado, não sirvam mais ao pecado, mas a Deus.

Mas retomando o fio do discurso, vejamos agora o que quer dizer ser

enxertados em sua morte como a de Cristo. O apóstolo nos apresenta a morte de Cristo comparando-a à planta de uma árvore qualquer, na qual nos quer enxertados, de maneira que a nossa raiz, sugando a seiva da sua raiz, produza ramos de justiça e dê frutos de vida.

E se queres saber, mediante o testemunho das Escrituras, qual seja a planta no qual temos de ser enxertados, e de que tipo há de ser essa árvore, escuta o que se escreve na Sabedoria: *É árvore de vida, diz, para os que a colhem, são bem-aventurados os que a retêm.* Portanto, *Cristo, força de Deus e sabedoria de Deus, é a árvore da vida, na qual devemos estar enxertados; e por um novo e amável dom de Deus, sua morte se converteu para nós em árvore da vida.* É com razão, pois, que o apóstolo, consciente de que no presente texto não é seu propósito falar da morte, tributo comum da condição humana, mas da morte ao pecado, não disse: *“Se fomos incorporados a sua morte”, mas “a uma morte semelhante a sua”.* Pois de tal maneira Cristo morreu de uma vez ao pecado, que não cometeu pecado algum nem encontraram falsidade em sua boca. [...]

**Orígenes (séc. III)**

**Comentário sobre a Carta aos Romanos 5, 9 (PG 14, 1.043-1.044)**

### POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo  
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000  
TEL: 3660-3700

**Redator:** Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Rodrigo Campos | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Marco Funchal tel.: 5071-3808 | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** [www.arquidiocesadesaopaulo.org.br](http://www.arquidiocesadesaopaulo.org.br) | **Impressão:** Atlântica Gráfica - 90.000 por celebração.

Valorizar a água e somar esforços é a melhor maneira de cuidar bem



A ÁGUA NÃO NASCE NA TORNEIRA

Ela percorre um longo caminho desde que é coletada e tratada para chegar a sua casa própria para o consumo.

Água,  
cuida bem desse bem,  
porque cada gota vale muito.



GOVERNO DO ESTADO  
SÃO PAULO